

ESTADO DE SÃO PAULO

www.franca.sp.leg.br



AUTÓGRAFO LEI Nº 7813/2024 Projeto de Lei nº 87/2024

Autoria: Alexandre Ferreira

Autoriza o Poder Executivo a celebrar Termo de Convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca - APAE, entidade sem fins lucrativos, altera o Orçamento, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Franca, Estado de São Paulo, nos termos da Lei Orgânica do Município.

APROVA

- Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a celebrar Termo de Convênio, no exercício de 2024, no valor de R\$ 505.971,58 (quinhentos e cinco mil, novecentos e setenta e um reais e cinquenta e oito centavos), com a entidade sem fins lucrativos Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca, inscrita no CNPJ sob nº 45.316.338/0001-95, destinado ao custeio dos serviços realizados pelo Centro Especializado em Reabilitação CER II.
- § 1º O valor previsto no caput será repassado conforme cronograma de desembolso previsto no plano de trabalho aprovado pelo órgão gestor do Município de Franca.
- § 2º O prazo para aplicação do recurso transferido na forma do artigo anterior desta Lei será em conformidade com o plano de trabalho, sendo que, a entidade deverá prestar contas dos recursos, recebidos e utilizados durante o exercício, até o dia 31 de janeiro do ano subsequente à aplicação, perante a Divisão de Gestão de Parcerias e Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Finanças.
- § 3º A prestação de contas referida no parágrafo anterior deste artigo se dará mediante apresentação de toda a documentação exigida nas instruções e resoluções vigentes expedidas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.
- § 4º A Secretaria Municipal de Finanças poderá requerer, a qualquer momento, a apresentação de prestações de contas parciais e periódicas.
- Art. 2º São condições para que a instituição receba os recursos financeiros previstos na parceria:
- I estar em dia com a prestação de contas de recursos anteriormente recebidos do Município de Franca;
- II haver sido declarada como de utilidade pública municipal, observado o artigo 150, da Lei Orgânica do Município de Franca;



ESTADO DE SÃO PAULO

www.franca.sp.leg.br



- III estar com a diretoria devidamente constituída, empossada e em atividade;
- IV haver apresentado o Plano de Trabalho à respectiva Secretaria Municipal para execução em 2024;
- V estar em acordo com as exigências da Vigilância Sanitária;
- VI estar em dia com as contribuições para com a Previdência Social e para com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço;
- VII apresentar os documentos solicitados pela concedente para liberação do recurso.

Parágrafo único. A instituição deverá manter atualizada toda a documentação relativa às exigências estabelecidas neste artigo.

Art. 3º Celebrado o Termo de Convênio, a liberação dos recursos financeiros, pelo órgão responsável pelas finanças municipais, fica vinculada às exigências da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e do Comunicado SDG nº 010/2017, de 17 de março de 2017, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, e encaminhamento de requerimento da instituição beneficiária.

- § 1º A Secretaria Municipal de Saúde, em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde, fará análise e avaliação permanente do cumprimento do Plano de Trabalho aprovado, da atividade geral da instituição, da validade e documentação exigida e da aplicação dos recursos.
- § 2º Nos casos em que as atividades da instituição estiverem enquadradas no campo de atuação de outros conselhos municipais, estes deverão ser periodicamente ouvidos para os fins aludidos no parágrafo anterior.
- § 3º A Secretaria Municipal de Saúde poderá, a qualquer tempo, garantido o contraditório e a ampla defesa, e mediante decisão fundamentada de seus membros, determinar o bloqueio, a suspensão ou o cancelamento da parceria.
- § 4º Para fins de interpretação do parágrafo anterior entende-se por:
- I bloqueio: a determinação para que a transferência financeira não seja efetivada enquanto determinada situação não for regularizada, ficando, todavia, acumulada para pagamento posterior;
- II suspensão: a determinação para que a transferência financeira não seja efetivada enquanto determinada situação não for regularizada, perdendo,



ESTADO DE SÃO PAULO

www.franca.sp.leg.br



a instituição, o direito à percepção da transferência financeira relativo ao período de suspensão;

- III cancelamento: a determinação para que a transferência financeira não seja efetivada a partir da constatação de determinada situação irregular.
- § 5º A metodologia e critérios de análise para a avaliação das ações da instituição, bem como o cumprimento do Plano de Trabalho, devem observar o disposto no art. 4º, das Leis Federal 8.472/93, 12.435 de 6 de julho de 2011 e 13.019 de 31 de julho de 2.014:
- I acesso e não discriminação dos usuários, assegurando o caráter público do atendimento, vedando-se qualquer comprovação vexatória da necessidade ou de relações de privatização do interesse público;
- II acesso a benefícios e serviços de qualidade;
- III respeito à dignidade, autonomia, privacidade e convivência familiar, comunitária e social do cidadão;
- IV a participação da população no controle das ações em todos os níveis.
- § 6º O apoio e acompanhamento técnico para análise e avaliação do cumprimento do Plano de Trabalho são de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde.

Art. 4º Fica o Poder Executivo autorizado, através da Secretaria Municipal de Finanças, observadas as disposições das Leis Federais nº. 4.320/1964 e Lei Complementar nº 101/2000, a proceder a alterações no Orçamento de 2024, aprovado através da Lei nº. 9.450, de 15 de dezembro de 2023, mediante abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 505.971,58 (quinhentos e cinco mil, novecentos e setenta e um reais e cinquenta e oito centavos) na seguinte classificação:

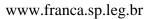
020702 FUNDO SUS

103022040 ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL - SUS
2275 Bloco M.A.C. - Manut.Ativid.Média e Alta Complexidade
33503900 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica
Fonte/Aplicação: 058000970 TR FNS EMENDA INDIV. 202444510019 – APAE – 1/53/89169-X

Parágrafo único. Os recursos para cobertura do crédito adicional autorizado na forma deste artigo são oriundos de excesso de arrecadação vinculado à transferência da União, através do Fundo Nacional de Saúde, conforme Emenda Individual nº 202444510019.



ESTADO DE SÃO PAULO





Art. 5º Fica acrescentado às metas físicas de transferências de recursos às entidades, constantes do programa 103022040 Assistência Hospitalar e Ambulatorial - SUS, ação 2275 Bloco M.A.C. - Manut.Ativid.Média e Alta Complexidade, ano de 2024, nos anexos do Plano Plurianual e Lei de Diretrizes Orçamentárias, a transferência referida no artigo 1º desta Lei.

Parágrafo único. Os Anexos do Plano Plurianual e da Lei de Diretrizes Orçamentárias, referidos neste artigo, correspondem aos Anexos "Descrição dos Programas Governamentais/Metas/Custos" do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - Projeto AUDESP.

Art. 6º A transferência prevista nesta Lei, inclusive critérios de apoio à entidade, metas de atendimentos e respectivos valores, observando o art. 26 da Lei Federal Complementar nº 101/2000, ficam incluídos no "Anexo VI - Demonstrativo da Previsão de Transferências às entidades sem fins lucrativos", da Lei Orçamentária, e no "Anexo III - Demonstrativo das Entidades do Terceiro Setor", da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Art. 7º As despesas com a execução da presente Lei correm à conta de dotações orçamentárias próprias.

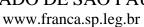
Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 9º Revogam-se as disposições em contrário.

FRANCA, 27 de agosto de 2024.



ESTADO DE SÃO PAULO





| WALMIR DE SOUSA DELLA MOTTA Presidente |
|---|
| |
| LURDINHA GRANZOTTE |
| Vice-presidente |
| · |
| |
| |
| KAKÁ |
| 1º Secretário |
| |
| |
| LINDSAY CARDOSO |
| |
| 2ª Secretária |